



II Encontro de 2024 do GT
das Cidades Inclusivas da RTPCE

INCLUSÃO PELAS ARTES

11 out Fórum Municipal Romeu Correia, Almada

Município: Câmara Municipal de Almada

Entidade responsável: Centro de Arte Contemporânea - Casa da Cerca

Designação do Projeto: “O que podemos encontrar por vezes, lá fora de nós mesmos?”

Área de Intervenção: Comunitário, Outdoor, saúde, natureza e estética

Destinatários: Crianças dos 0 aos 3 anos, Crianças dos 6 aos 10 anos, Crianças e jovens dos 10 aos 14 anos, Adolescentes dos 14 aos 17 anos

Descrição do projeto: Projeto de continuidade de boas práticas inclusivas entre a Câmara Municipal de Almada, através do Serviço Educativo da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea e o Serviço de Psiquiatria de Infância e Adolescência do Hospital Garcia de Orta. Trabalho multidisciplinar com a primeira infância, crianças e adolescentes em acompanhamento terapêutico hospitalar (grupos terapêuticos sinalizados na consulta de Pedopsiquiatria do Hospital de Dia).

Objetivo: Inclusão deste público na participação ativa e colaborativa na comunidade de Almada suportada pelas artes, nomeadamente o Desenho (Casa da Cerca), a Literatura (Centro de Documentação e Investigação Mestre Rogério Ribeiro), o Bem-Estar, o Acesso à Estética (Arte Contemporânea e Património) e o contacto com a Natureza (Jardim Botânico).

Quando: Março a junho 2024

Totais: 14 sessões, 1h30 cada; 78 participantes [0 aos 3 anos = 3; 4 aos 5 anos = 5; 6 aos 10 anos = 22; 14 aos 18 = 32; adultos = 16 (técnicos hospitalares = 13; técnicos superiores do município = 3)]

Sessões: Inspiradas na obra “Lá fora: guia para descobrir a natureza”, de Inês Teixeira do Rosário e Maria Ana Peixe Dias e ilustração de Bernardo P. Carvalho e no Programa Educativo 2024/2025 da Casa da Cerca. As atividades: a) Amigos do Jardim: sementeira de craveiro em vasos [ligação às profissões dos mediadores da Casa da Cerca]; b) Agarrar a clorofila: explorar o Jardim Botânico e produzir cor verde; c) Liberdade de ser: oficina colaborativa de desenho, pintura, colagem, leitura e bordado; d) Tingir à martelada: uso da técnica Tataki Zome para criar recreativamente vínculo entre si e com o Jardim Botânico.

Futuro: Exploração das matérias-primas obtidas no Jardim Botânico, tendo por base o livro “Cá dentro”, utilizando o desenho como principal forma de expressão. Pretexto para pensarmos sobre o que se passa dentro do cérebro: como funciona, como está ligado aos sentidos, como gere as aprendizagens. Tudo em contexto terapêutico no exterior.

Princípio da Carta das Cidades Educadoras: O Direito à Cidade Educadora: 3 – Diversidade e Não Discriminação; 4 – Acesso à Cultura; O Compromisso da Cidade: 12 – Adequação dos Equipamentos e Serviços Municipais; Ao Serviço Integral das Pessoas: 17 – Inclusão e Coesão Social

